



Comissão de Pós-graduação

Relatório de disciplina



2021 - 1ºSem - Pós-graduação

DE625 - Seminários Avançados I - Turma A

Subtítulo: Estudos de Gênero e articulações com outras diferenças na mídia

Subtítulo

Estudos de Gênero e articulações com outras diferenças na mídia

Sala videoconferência

Oferecimento DAC Sexta-feira das 09 às 12

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3**Hora Teórica** 45**Hora Prática** 0**Hora Laboratório** 0**Hora Estudo** 0**Hora Seminário** 0

Docentes

Iara Aparecida Beleli

Critério de Avaliação

Participação em aula

Seminários

trabalho de final de curso

Bibliografia

Sugestões que podem ser redefinidas

Uma aventura epistemológica. Entrevista com Jesús Martín-Barbero por Maria Immacolata Vassallo de Lopes. matrizes ano2– no.2 primeiro semestre de 2009, pp. 143-162.

BELELI, Iara. O imperativo das imagens: construção de afinidades nas mídias digitais. Cadernos Pagu (44), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 2015, pp.91-114 [<http://www.scielo.br/scielo>].

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cadernos Pagu (26), Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, 2006, pp.329-365.

BUTLER, Judith. Regulações do gênero. cadernos pagu (42), Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/Unicamp, janeiro-junho de 2014, pp.249-274.

De LAURETIS, Teresa. A tecnologia do gênero. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. (org.) Tendências e Impasses – o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994

FREIRE FILHO, João. Era uma vez o “país da alegria”: mídia, estados de ânimo e identidade nacional. Intexto, Porto Alegre, UFRGS, n. 34, set./dez. 2015, pp.401-420.

KEEN, Andrew. Vertigem digital. Por que as redes sociais estão nos dividindo, diminuindo e desorientando?. Rio de Janeiro, Zahar, 2012.

MISKOLCY, Richard. Novas conexões: notas teórico-metodológicas para pesquisas sobre o uso de mídias digitais. Cronos – Revista do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, vol. 12, nº 2, 2011, pp.9-22.

MORAES, Denis de. (comp.) Mutaciones de lo visible. Comunicación y procesos culturales en la era digital. Buenos Aires/Barcelona/México, Paidós, 2010.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. Sociedade e Cultura, vol.11, nº2, jul/dez. 2008, pp.263-274.

SCOTT, Joan W. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação e Realidade, Porto Alegre, 16(2):5-22, jul/dez. 1990, pp. 05-19

TOGNI, Paula Christofolletti. O K-100 compartilhado: jovens, tecnologias e gestão da experiência migratória. Cronos – Revista do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais da UFRN, vol. 12, nº 2, 2011, pp.57-74.

TURKLE, Sherry. Alone together: why we expect more from technology and less from each other. New York, Basic Books, 2011.

Conteúdo

O curso está centrado na compreensão da categoria gênero - articulada à raça, sexualidade, localização, entre outros - que atravessa diferentes recortes de pesquisa, prestando particular atenção à produção de conteúdos em distintos produtos midiáticos.

Metodologia

As aulas serão divididas entre discussões teóricas do campo de estudos de gênero e feminista e discussões a partir dos interesses dos/as alunos/as em projetos de pesquisa.

Observação